

Apresentação

Nesta Edição a *Revista Escritas* está disponibilizando ao público leitor o *Dossiê História e Cultura Política*, que reúne oito artigos tratando dos diversos aspectos dessa instigante temática que, especialmente após a década de 1980, tem chamado atenção dos pesquisadores que investigam o campo político. No texto *A Cultura Política do Associativismo: o Club Rio Contense*, Simone Ramos Marinho analisa a sociabilidade de uma sociedade literária e recreativa localizada na cidade de Rio de Contas (BA), destacando a importância dessa associação para a difusão da cultura política nacional no início do século XX. O artigo *Da História Política à História Filosófica do Político: uma maneira de pensar a história mediante a proposta de Pierre Rosanvallon*, Pedro Paulo Lima Barbosa estuda o fazer histórico, enfocando a proposta de Rosanvallon de entender o social por meio da política. Em *Cenas de um Anticomunista: as representações das esquerdas brasileiras em Nelson Rodrigues (1967-1974)*, Carolina Bezerra Machado, tendo como recorte temporal os anos de 1967 a 1974, usa o conceito de cultura política para compreender as apropriações e representações das crônicas de Nelson Rodrigues escritas para o Jornal *O Globo* no período militar. No texto *Música popular e engajamento nos anos 60: cultura política nas trajetórias artísticas de Violeta Parra, Mercedes Sosa e Elis Regina*, Andrea Beatriz Wozniak-Giménez analisa as trajetórias e as respectivas culturas políticas dessas três cantoras, buscando apontar a relação entre arte musical e utopia de transformação social. No artigo *Cultura Política no Paraguai: a herança do governo de Francia e dos López*, Graziano Uchôa traça considerações sobre a forma como os governos de José Gaspar Rodríguez de Francia (1811-1840), Carlos Antonio López (1844-1862) e Francisco Solano López (1862-1870) contribuíram para a formação de certa cultura política no Paraguai, que valoriza a constituição de um Estado forte, centralizado e militarizado. Com o tema *Partidos, eleições e poder local: análise das trajetórias eleitorais do PTB e do MDB em Canoas/RS (1947-1976)*, Douglas Souza Angeli aborda as eleições realizadas entre 1947 e 1976 em Canoas/RS, apontando a relação entre aumento demográfico, formação do eleitorado e trabalhismo. Em *Palimpsesto Antissemita: desconstruindo o Plano Cohen*, Elynaldo Gonçalves Dantas, tomando como parâmetro o arcabouço teórico derridiano,

investiga a produção do Plano Cohen e demonstra a forma como esse texto está relacionado ao pensamento antissemita moderno. Em *Partido Comunista Brasileiro e Partido Comunista do Brasil: meio século de disputa pela memória comunista*, Patricia Sposito Mechi aborda a cisão do Partido Comunista Brasileiro (PCB), ocorrida em 1962, devido a disputa ideológica que se instalou em suas fileiras desde a divulgação da *Declaração de Março de 1958*, que trouxe uma nova orientação política resultante do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, realizado em 1956.

Além dos artigos do Dossiê, supracitados, estamos publicando também mais seis artigos de temas livres. No artigo *A igreja católica e os mecanismos de atuação no meio rural brasileiro (1955-1964)*, Bruna Marques Cabral investiga as estratégias políticas elaboradas pela Igreja Católica, para manter a sua hegemonia no meio rural brasileiro, entre 1955-1964, tendo como base os discursos dos intelectuais católicos brasileiros. O texto intitulado *Do Espírito do Cristianismo: uma abordagem sobre o movimento que nasceu revolucionário e questões de relações cotidianas*, os autores Diná da Silva Branchini e João Batista Ribeiro Santos discutem a historicidade e os rumos do cristianismo no Ocidente, bem como o movimento do Jesus Histórico. Em *Apostolado da Boa Imprensa: contribuições das Filhas de Maria na imprensa católica (Pernambuco, 1902-1922)*, Walter Valdevino do Amaral, respaldando-se nas teorias de Michel Foucault, aborda a importância da imprensa e a contribuição das Filhas de Maria como propagadoras de algumas normas da Igreja Católica para a sociedade pernambucana, especialmente para o público feminino. *Versando viagens e Sertões: sensibilidade romântica nas primeiras impressões de Euclides da Cunha*, Nathália Sanglard de Almeida Nogueira aborda a trajetória intelectual de Euclides da Cunha e analisa a sensibilidade romântica presente na produção poética desse escritor. Com o sugestivo título *Vamos comer Nietzsche: a recepção do pensamento nietzschiano na literatura brasileira até 1940*, Antonio Vinicius Lomeu T. Barroso discute a forma como diversos grupos de intelectuais brasileiros (simbolistas, pré-modernistas e modernistas) se apropriaram do pensamento nietzschiano para pensar a questão do moderno no Brasil no início do século XX. O artigo *Disputa Literária e Circulação de Ideias em Portugal a partir da obra O Filósofo Solitário (1786-1787)*, Rossana Agostinho Nunes pesquisa as várias apropriações e repercussão livro anônimo *O filósofo solitário* no mundo ibérico, especialmente em Portugal, fazendo uma discussão sobre a forma de circulação das ideias na Europa setecentista.

Para finalizar, publicamos a resenha de Luiz Felipe Batista Genú da obra de Erinaldo Cavalcanti, intitulado *Relatos do Medo: A ameaça comunista em Pernambuco (Garanhuns – 1958-1964)*. Embora tenha um recorte local, a presente produção contribui para compreendermos a conjuntura política que antecedeu e favoreceu o golpe civil-militar de 1964 no Brasil.

Esperamos que o público leitor faça um excelente proveito dessas importantes contribuições históricas que a *Revista Escritas* apresenta nessa Edição. Boa leitura.

Os Editores.